

INFORMATIVO DO DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (DAF)



BRASÍLIA, 16 DE FEVEREIRO DE 2018
VOLUME 01 EDIÇÃO 02



Novas medidas de valorização da profissão são anunciadas no Dia do Farmacêutico.

Medidas reforçam o papel do farmacêutico no cuidado à saúde.



O Ministro da Saúde, Ricardo Barros, anunciou no dia 24/01, nas comemorações do Dia do Farmacêutico - 20/01, no Conselho Nacional de Farmácia (CFF), em Brasília, uma série de medidas que visam a valorização e a ampliação do espaço dos profissionais de farmácia no sistema público de saúde.

Entre as medidas anunciadas estão o reconhecimento do profissional de farmácia como integrante da equipe responsável pelo atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), que será viabilizado por meio da atualização da antiga tabela de procedimentos (SIA/SUS), atualmente denominada de Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM (Órteses, Próteses e Materiais

Especiais). Os farmacêuticos, também foram inseridos no grupo de profissionais da saúde, elencados para a realização de alguns grupos de procedimentos remunerados pelo sistema, que contemplam a ações de promoção e prevenção em saúde.

Na ocasião, o ministro foi condecorado com a Ordem do Mérito Farmacêutico Internacional no Grau Grã-Cruz, concedida aos farmacêuticos, autoridades, instituições e corporações civis ou militares, brasileiras ou estrangeiras, que tenham prestado notáveis serviços, de repercussão internacional, em sua área de atuação, no âmbito de estudos e da pesquisa na área farmacêutica.

Evento - O presidente do CFF, Walter da Silva Jorge João, destacou a importância dessas medidas para os profissionais de Farmácia - “Obtivemos a atualização da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), ampliando de 2 para 8 as ocupações e de 19 para 117 as especialidades; conquistamos os códigos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), e agora, temos a codificação que nos torna profissionais da saúde prestadores de serviços para o SUS”

As outras medidas anunciadas, dizem respeito à expansão do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica no SUS – Qualifar para mais de 629 municípios, o lançamento do Manual de Assistência Farmacêutica em Pediatria e projetos direcionados aos cuidados do farmacêutico na atenção básica e de extensão em Fitoterapia e o um levantamento sobre os avanços do programa Farmácia Popular, gerido pelo Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde.

Em sua fala, o Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégico do Ministério da Saúde, Marco Fireman, destacou a importância dos profissionais de Farmácia para o funcionamento do SUS – “A área de saúde, toca e transforma as pessoas. Hoje, eu tenho a dimensão da amplitude e importância do trabalho de um farmacêutico. É uma área que precisamos avançar em termos de desenvolvimento nacional e reduzir os custos dos medicamentos para o cidadão brasileiro.”

Já o diretor do DAF, Dr. Renato Alves Teixeira Lima, acentuou a importância dos profissionais de Farmácia que trabalham em prol de um sistema de saúde mais fortalecido e destacou o esforço do MS em apontar novas estratégias que visem maior economicidade do sistema – “A saúde não se faz só e o profissional de Farmácia é de suma importância para o sucesso do tratamento. Esse trabalho em conjunto, possibilita uma maior economicidade e, conseqüentemente, maior acesso da população aos procedimentos disponibilizados no SUS.”

Entenda os avanços - A medida reforça o papel do farmacêutico no cuidado à saúde e representa o reconhecimento, por parte do Ministério, das atribuições clínicas do farmacêutico regulamentadas pelo Conselho. Agora, os farmacêuticos da rede pública passam a gerar receita para os estados e os municípios onde trabalham a partir da realização de procedimentos que já executam em sua rotina diária. Entre estes estão alguns procedimentos que, embora inseridos no escopo de atuação farmacêutica, eram remunerados apenas quando executados por um grupo específico de profissionais.

Outro resultado esperado é a ampliação da capacidade de atendimento aos usuários do SUS, na medida em que o farmacêutico reforçará as equipes envolvidas no atendimento direto ao paciente.

Núcleo de Comunicação do DAF

Diretor do DAF homenageia farmacêuticos e presta relatório de sua gestão

O Diretor do Departamento de Assistência Farmacêutica do MS, Dr. Renato Alves Teixeira Lima, discursou em evento realizado no Conselho Federal de Farmácia no Lago Sul.

O diretor do Departamento de Assistência Farmacêutica (DAF) do Ministério da Saúde, Dr. Renato Alves Teixeira Lima, participou no dia 24, de um evento realizado no Conselho Federal de Farmácia (CFF), no Lago Sul, em homenagem ao Dia do Farmacêutico. O evento teve a presença do Ministro Ricardo Barros, que anunciou a inclusão do profissional farmacêutico no código de identificação do SUS, reconhecendo-os como profissionais da saúde. Na prática, os farmacêuticos, que até então atuavam mais voltados para a entrega de medicamento, passam a ser oficialmente reconhecidos no MS como cuidadores da saúde das pessoas.

Ao fazer uso da palavra, o Dr. Renato falou sobre a importância do farmacêutico na assistência básica da saúde - “O profissional farmacêutico é de suma importância tanto para a efetividade do tratamento, para que seja de qualidade, quanto na prevenção e na promoção de saúde do paciente”. Teixeira falou de sua atuação à frente do DAF e declarou sua admiração e identificação com os farmacêuticos – “É com muito prazer que eu estou dirigindo esse Departamento de Assistência Farmacêutica, e cada vez mais admirando essa profissão de farmacêutico. Já me considero, pelo menos com um pezinho hoje, como um profissional farmacêutico”.

O diretor aproveitou para apresentar um relatório com os avanços do Departamento no último ano. Entre outros, Teixeira destacou a renegociação dos contratos firmados anteriormente e a economia que a iniciativa trouxe para o Ministério da Saúde – “Revisamos 100% dos contratos, nos processos de aquisição e em quase a totalidade obtivemos sucesso na redução de custos. Somente no último ano tivemos uma economia de mais de 2 bilhões de reais que foram realocados, viabilizando a aquisição de novos medicamentos”.

O Dia do Farmacêutico foi reconhecido pelo Conselho Federal de Farmácia em 23 de março de 2007, através da Resolução nº 460. A data é uma referência à fundação da Associação Brasileira de Farmacêuticos (ABF), em 20 de janeiro de 1916. Na época, era a maior instituição representativa da categoria, no País.

Núcleo de comunicação do DAF

Atualização da lista SIGTAP reconhece atividades clínicas do farmacêutico no SUS

Documento vincula CBO do Farmacêutico aos procedimentos do SUS

Desde 31 de janeiro de 2018, os profissionais de Farmácia poderão contar com mais um recurso para o desenvolvimento de suas atividades. Atendendo uma antiga reivindicação da classe, o Ministério da Saúde publicou atualização da lista de procedimentos do SUS (SIGTAP) vinculando o código do Farmacêutico da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) às atividades clínicas no SUS.

Na prática, os profissionais da área poderão atuar de forma mais consistente na prestação de serviços em saúde. Antes da atualização do SIGTAP, somente duas ocupações eram contempladas na lista. A partir de agora, o farmacêutico poderá prestar atendimento e acompanhamento em diversas condições clínicas, realização de procedimentos e exames e, ainda ações de gestão em saúde.

O diretor de Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos (DAF), Renato Alves Teixeira Lima, ressaltou a importância dessa conquista e seus benefícios para a classe e a população que utiliza o Sistema Único de Saúde – “Esse reconhecimento irá facilitar a prestação de serviços por parte dos farmacêuticos em diversas outras áreas como: acupuntura, fitoterapia etc. Essa é uma grande conquista para a categoria e de fundamental importância para o desenvolvimento de ações mais integradoras no SUS”.

Para mais informações, acesse o site e faça o download da lista no endereço: <http://www.mtecbo.gov.br/cbsite/pages/downloads.jsf>

Ministério da Saúde destina R\$ 13 milhões para aprimorar assistência farmacêutica

O montante será aplicado para dar mais agilidade no atendimento à população de 302 municípios e uma melhor organização dos estoques de medicamentos

Em todo o Brasil, 302 novos municípios receberão incentivo financeiro do Ministério da Saúde para aprimorar a qualidade e estrutura dos serviços farmacêuticos das unidades de saúde. O valor de mais de R\$ 13 milhões faz parte do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (Qualifar-SUS).

O recurso incentiva o processo de aprimoramento, implementação e integração sistêmica das atividades da Assistência Farmacêutica nas ações e serviços de saúde. O objetivo é dar mais agilidade no atendimento à população e uma melhor organização dos estoques de medicamentos. A destinação foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) do dia 2 de fevereiro. Em 15 de dezembro de 2017, o Ministério da Saúde liberou mais cerca de R\$ 11 milhões para outros 327 municípios do país para estruturação do Qualifar-SUS.

O QUALIFAR-SUS está organizado em quatro eixos (estrutura, educação, informação e cuidado). O programa engloba desde investimentos na estruturação dos serviços farmacêuticos até ações de cuidado ao usuário. Atualmente, o programa possui 2.211 municípios habilitados nas cinco regiões do País, que já receberam o recurso no momento da adesão.

A ampliação no investimento e no aprimoramento da informatização é um dos principais objetivos do Ministério da Saúde. A estratégia de qualificar os serviços de saúde integra o conjunto de investimentos já realizados por meio de outros Projetos de Qualificação da Assistência Farmacêutica. Em janeiro, a Pasta anunciou a criação do Programa Cuidados Farmacêuticos. O projeto piloto, que terá início em São Paulo, Bahia e Distrito Federal, beneficiará pacientes portadores de hepatite e artrite reumatoide com orientações e acompanhamento sobre uso racional de medicamentos. Até o final do ano, mais sete estados devem ser inseridos no projeto.

Ministério de Saúde adota novas estratégias no combate a Hepatite C

Mudanças no tratamento e aquisições de medicamentos geram economia e ampliam o acesso à saúde do país.



Em entrevista concedida à rádio do Conselho Federal de Farmácia, nesta segunda, 07, o Mestre Farmacêutico Emmanuel de Oliveira Carneiro, Coordenador do Componente Especializado do Departamento de Assistência Farmacêutica do Ministério da Saúde, apresentou a nova estratégia que a pasta adotou para corroborar o sucesso do Brasil no alcance da Organização Mundial de Saúde, OMS, na eliminação do vírus da Hepatite C até 2030.

Tendo em vista que o Brasil seja um país com uma heterogeneidade extensa, o serviço de saúde busca maior estrutura para diagnósticos e acompanhamentos. Ações envolvidas no rastreamento de pacientes, disponibilização de diagnóstico, acesso a serviços médicos, campanhas educativas e de prevenção fazem parte do escopo de ações do Ministério da Saúde para o combate da doença.

Desde 2015 o ministério disponibiliza medicamentos para o tratamento ofertando o que há de mais avançado no arsenal terapêutico e trabalha em novos projetos qualificando o acesso aos

pacientes portadores do vírus. A partir de agora, a meta é que todos os pacientes, independente do grau de fibrose, ou seja, a evolução da doença, recebam tratamento e cuidados proporcionando um acompanhamento mais próximo e eficaz.

Outra medida adotada é a alteração no modelo de aquisição dos medicamentos. Hoje, estes são comprados e disponibilizados para os serviços de saúde tratarem o paciente com um gasto, em média de 6 mil dólares. A ideia agora é o pagamento pelo resultado do tratamento. Já que existe uma garantia de sucesso, comprovada por estudos, o Ministério da Saúde irá pagar somente pelo tratamento daqueles pacientes que tiver uma carga viral zerada com resposta virológica sustentada que é denominada popularmente como cura.

Essa diminuição do custo será pela metade utilizando nossa capacidade de negociação para qualificar e ampliar o acesso à saúde permitindo tratar mais pacientes com o mesmo orçamento, explica Dr, Emmanuel.

O coordenador ressaltou que os tratamentos são feitos de acordo com o genótipo do vírus e duram de oito a dezesseis semanas, dependendo da condição clínica do paciente e do medicamento utilizado. Além disso, mencionou que a Hepatite C é uma doença silenciosa onde as pessoas convivem por décadas com ela sem perceber qualquer mudança em sua saúde e por isso é importante atentar-se com as diversas formas de transmissão que envolve procedimentos usuais de nossa rotina, como por exemplo, a partilha de objetos pessoais como escova de dentes, laminas, tesouras, alicates de manicure, seringas sem os devidos cuidados de biossegurança.

Como o teste para a hepatite C ainda não é um exame de rotina na prática médica, este fator contribui para o número inexato de pessoas infectadas no país. A OMS estima que, aproximadamente, 3% da população mundial esteja infectada e a grande maioria desse percentual não sabe. Por isso a importância de buscar a rede pública de saúde que oferece os testes gratuitamente sendo assim possível o sucesso do tratamento, caso seja necessário.

Por Patricia Brito / Assessoria / DAF

**Departamento de Assistência Farmacêutica
(DAF)**

José Miguel Vidal Júnior (Jornalista)

Desenho Gráfico

José Miguel Vidal Júnior e

Sillas da Silva Paixão

Revisão

José Miguel Vidal Júnior e

Luciana Peres de Medeiros